

INTERFERÊNCIA CULTURAL: DIALOGANDO QUESTÕES SOCIAIS NA ESCOLA

WONGHON, Priscila Ayres (Autora)
GRAMAJO, Carolina Siomionki (Coautora)
D'AVILA, Thaiane da Silva (Coautora)

AMARAL, Débora Medeiros do (orientador)
priscilaayresfurg@gmail.com

Evento: Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Educação

Palavras-chave: Educação; Dialogicidade; Multimídias.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho relata as experiências obtidas ao longo do Projeto Interferência Cultural: Dialogando Questões Sociais na Escola, o qual surgiu através do Núcleo de Desenvolvimento Humano da Escola Cidade do Rio Grande CAIC/FURG, que visa atender em linhas gerais as demandas de evasão da escola, os atendimentos junto com as famílias assim como também dando suporte aos educandos. A partir das demandas da Escola para com Núcleo o projeto busca através de oficinas instigar o senso crítico dos educandos, que tem como proposta debater e problematizar reflexões referentes às questões sociais através da utilização de músicas, materiais audiovisuais, dentre outros. Os objetivos deste projeto consistem em problematizar as questões sociais; estimular o senso crítico dos educandos, através de oficinas que trabalhem temáticas do cotidiano além de envolver os educandos em atividades que incentivem o trabalho em grupo, e promovam a interação no intuito de fazer com que eles se respeitem de forma mútua enquanto indivíduos com suas especificidades.

Afim de que isso possa refletir em uma melhor convivência dentro de sala de aula, assim como para além dela, em sociedade, percebemos a necessidade de trabalhar questões referentes ao cotidiano dos educandos. Dentre as questões propostas pelo projeto estão as discussões referentes à desigualdade social e vulnerabilidade; diversidade de gênero; preconceito; violência e repressão, assim como demais temas recorrentes ao interesse dos alunos.

REFERENCIAL TEÓRICO

Para execução deste projeto nos deteremos às ideias de Paulo Freire a Educação Dialógica, à qual acredita que a educação deve ser vista a partir de uma linha horizontal, na qual educandos e professores compartilham ideias e ensinamentos, através deste entendimento iremos utilizar os seus ideais por meio do diálogo, pois para Freire:

“O diálogo é a confirmação conjunta do professor e dos alunos no ato comum de conhecer e re-conhecer o objeto de estudo. Então, em vez de transferir o conhecimento estaticamente, como se fosse uma posse *fixa* do

professor, o diálogo requer uma aproximação dinâmica na direção do objeto." (FREIRE e SHOR, 1986 p. 124)

Concordando com o autor, acredita-se que uma proposta de atividade dialogada é fundamental para o processo de ensino e de aprendizagem.

MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Este trabalho será desenvolvido através de oficinas que serão realizadas em encontros quinzenais com duração de 50 minutos, as quais serão desenvolvidas na disciplina de Vida e Cidadania nos anos Finais do Ensino Fundamental. Desta forma, a disciplina constitui-se como um ambiente de reflexão e práticas que buscam garantir experiências solidárias, participativas, críticas e criativas para o grupo envolvido, objetivando a interação não somente na sala de aula, mas para além dela. Este trabalho visa à continuidade destas discussões, além de abrir espaços para novos debates acerca de problemáticas propostas pelo projeto.

Considerando as discussões de Paulo Freire a cerca do diálogo como construção dos saberes, a qual promove a reflexão e o debate entre as partes envolvidas, será utilizado como suporte para fomentar as discussões, materiais como: áudios visuais e multimídias.

RESULTADOS e DISCUSSÃO

Tendo em vista que o projeto ainda está em fase inicial, esperamos que a partir das discussões e ideias compartilhadas no decorrer das oficinas, estimular-se o diálogo e a interação entre os envolvidos, para com isto sensibilizar o senso crítico dos sujeitos, buscando através das temáticas discutidas instigar novos olhares acerca de temas como direitos humanos, estruturas sociais, entre outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que além de compartilhar aprendizagens e saberes estamos colaborando com a construção de nossa formação enquanto acadêmicos e futuros profissionais. Através da prática podemos analisar o quanto se torna importante a comunicação entre a prática e a teoria para construir uma proposta de intervenções dialógicas.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. SHOR, Ira. **Medo e Ousadia** – O Cotidiano do Professor; tradução de Adriana Lopez; revisão técnica de Lólio Lourenço de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. (Coleção educação e Comunicação, v. 18).

**14ª Mostra da
Produção Universitária**

de 26 a 29 de outubro

